FGV JUSTIÇA

EDITAL DE SELEÇÃO PARA O CURSO

“OS DESAFIOS DA DEMOCRACIA NO SÉCULO XXI” - 4ª EDIÇÃO

O Coordenador da FGV Justiça Ministro Luis Felipe Salomão, no uso de suas atribuições, torna pública a abertura das inscrições e as normas do processo seletivo de candidatos(as) para o curso de aperfeiçoamento “Os Desafios da Democracia no Século XXI - 4ª Edição”, mediante as condições estabelecidas neste Edital.

1. OBJETIVO DO CURSO

1.1 O curso tem como objetivo formar os(as) magistrados(as) para os desafios contemporâneos da democracia, enfatizando a teoria, a prática e o papel do judiciário na preservação dos valores democráticos.

2. PÚBLICO-ALVO: magistrados(as) Não serão admitidas inscrições de outros integrantes do Poder Judiciário.

3. REQUISITOS E INTERDIÇÕES PARA INGRESSO

3.1 São requisitos para o ingresso no curso:

3.1.1 pertencer ao público-alvo a que se destina este processo seletivo, conforme o item 2 deste Edital;

3.1.2 preencher o Formulário de Inscrição disponibilizado no seguinte link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSedFcZzCDRdlBoEkAuL-_XbrwY1DTBJWg1ePkKKw0rOkOwwqA/viewform?usp=header

1.3 cumprir com o disposto neste Edital;

3.1.4 ser selecionado em processo seletivo realizado pela FGV Justiça ou indicado pelas associações parceiras; e

3.1.5 apresentar os documentos necessários para a efetivação da matrícula, conforme anexo deste Edital.

3.2 É vedada a participação de candidato(a) que tenha condenação administrativa ou funcional ou esteja respondendo a processo de sindicância ou processo administrativo disciplinar, podendo, a qualquer momento, a FGV Justiça solicitar certidão da situação funcional emitida pelo tribunal ou órgão ao qual está vinculado.

4. VAGAS

4.1 Serão ofertadas 50 (cinquenta) vagas, distribuídas da seguinte forma e de acordo com o interesse das instituições:

07 (sete) vagas por indicação do CEJ
03 (três) vagas por indicação da ENFAM

05 (cinco) vagas por indicação do CONSEPRE

05 (cinco) vagas por indicação da AMB
05 (cinco) vagas por indicação da ANAMATRA
05 (cinco) vagas por indicação da AJUFE
20 (vinte) vagas para ampla concorrência

5. INSCRIÇÕES

5.1 Ao inscrever-se, o(a) candidato(a) atestará conhecimento e aceitação das disposições e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

5.2 A inscrição dos candidatos na ampla concorrência será efetuada exclusivamente via internet, no período compreendido entre a data de publicação deste Edital e o dia 11 de setembro de 2025, por meio do Formulário de Inscrição disponibilizado no link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSedFcZzCDRdIBoEkAuL-_XbrwY1DTBJWg1ePkKKw0rOkOwwqA/viewform?usp=header

6. PROCESSO SELETIVO

6.1 Caberá à FGV Justiça selecionar os(as) candidatos(as) da ampla concorrência para participar do curso conforme os critérios a seguir, preferencialmente:

6.1.1 contemplando 1 candidato(a) por estado e Distrito Federal, no caso da Justiça Estadual; 1 por região, no caso da Justiça Federal; e 1 por região, no caso da Justiça do Trabalho;

6.1.2 com equidade de gênero;

6.1.3 com a verificação da atuação do(a) candidato(a), que deve ser relacionada ao tema do curso, considerando as informações contidas na justificativa e no memorial descritivo, dispostos no Formulário de Inscrição.

6.2 Não existirá possibilidade de recursos durante o processo seletivo contra a ordem

de classificação dos(as) candidatos(as) aprovados.

6.3 O(A) candidato(a) selecionado(a) será comunicado por e-mail no dia 18 de setembro de 2025 e deverá comprovar a sua participação no curso até 30 de setembro de 2025.

6.4 A confirmação da participação será realizada pelo(a) candidato(a) por meio de envio de e-mail com comprovante da emissão de bilhete aéreo e/ou reserva de hotel, caso aplicável, até a data indicada no item 6.3.

7. DURAÇÃO DO CURSO E REGIME DAS AULAS

7.1 O curso será oferecido na modalidade presencial, nas dependências da FGV em Brasília, com carga horária total de 30 horas.

8. CONTEÚDO DO CURSO

8.1 Ementa:

Em 2025 a democracia brasileira chegou aos 40 anos, apresentando conquistas e desafios. Inaugurada após 21 anos de ditadura militar, ela vê hoje seu principal legado institucional, a Constituição de 1988, em risco devido ao crescimento da extrema direita em âmbito global, no esteio do surgimento de redes de comunicação política digital rápidas e eficazes, e que vêm enfraquecendo a base de estruturas partidárias tradicionais.

No Brasil, esse movimento assume contornos particularmente dramáticos, uma vez que a institucionalidade democrática representou a primeira tentativa longeva e sistemática de enfrentarmos a histórica e monumental desigualdade econômica, social e racial sobre a qual se formou o país. O novo cenário vem propiciando o surgimento de novas coalizões sociais e políticas que subvertem, dia a dia, a promessa da república cidadã, de construção igualitária e protetiva.

A quarta edição do curso Desafios da Democracia no século XXI, a ser realizado em outubro de 2025 em Brasília, se preocupa em resgatar a história de construção da cidadania no país e das instituições democráticas da República de 1988, a fim de traçar um diálogo compreensivo com o cenário desafiador que se apresenta

<u>Programação</u>

20/10- Dia 1 - A democracia na História e hoje

Aula 1 – Manhã: História da Democracia e Cidadania no Brasil - Flavia Rios (USP)

12h - Almoço de boas-vindas – FGV Brasília

Aula 2 - Noite: Democracia e protestos à esquerda e à direita no Brasil do século XXI: campos políticos, feminismos e patriotas - Jonas Medeiros e Fabíola Fanti (CCI/CEBRAP)

21/10 - Dia 2 - O presidencialismo de coalizão em crise

Aula 3 – Manhã: Desafios institucionais da democracia brasileira - Jairo Nicolau (FGV)

Noite: Lançamento do livro "Presidentes governantes numa era de fragmentação e volatilidade políticas", de autoria do Professor Vitalino Canas (ULisboa) - Coquetel e mesa-redonda no IDP com a participação do Min. Gilmar Mendes, Ministro Luis Felipe Salomão, Prof. Antônio Lavareda e Dra. Rachel Meneguello.

22/10 – Dia 3 - Novas/ antigas desigualdades

Aula 4 – Manhã: Justiça Racial - Marta Machado (FGV-SP/Cebrap/Ministério da Justiça)

Aula 5 - Noite: Desigualdade de gênero no Brasil - Débora Thomé (FGV)

23/10 - Dia 4 - Democracia e os desafios de um nova economia em transição

Aula 6 – Manhã: Estratégias empresariais, concentração econômica e democracia: uma análise a partir de plataformas digitais - Flávio Prol Marques (IDP/Casa Civil)

Aula 7 – Noite: Transição ecológica em um contexto democrático - Arilson Favareto (USP/CCI/Cebrap)

24/10 - Dia 5 – Encerramento – Para onde vai o governo democrático?

Aula 8 – Manhã: Democracia Militante - Pedro H. Villas Bôas Castelo Branco (IESP-UERJ)

Aula 9 – Noite: Em direção à democracia do digital? - Marcos Nobre (CCI/Cebrap/Unicamp)

9. COORDENAÇÃO DO CURSO

Ministro Luis Felipe Salomão (FGV)

Dra. Blanche Marie Evin (CEBRAP/FGV)

Dr. Leonardo Barbosa (CEBRAP/MIT)

10. CORPO DOCENTE

Flavia Rios

Jonas Medeiros

Pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) e integrante do Núcleo Direito e Democracia (NDD) e diretor de pesquisa do Center for Critical Imagination (CCI/Cebrap). Cientista social com doutorado em educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), investiga esfera pública, movimentos sociais e ação coletiva, com pesquisas empíricas desenvolvidas sobre feministas, secundaristas e patriotas. É coautor dos livros The Bolsonaro Paradox (Springer, 2021) e Escolas de Luta (Ed. Veneta, 2016), além de co-organizador da coletânea Ocupar e Resistir (Ed. 34/Fapesp, 2019).

Fabíola Fanti

Diretora de formação do CCI/Cebrap. Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), é coordenadora do Núcleo de Direito e Democracia (NDD) do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap). Foi professora visitante na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) entre 2019 e 2021, onde lecionou e participou de projetos de pesquisa e extensão. Tem como temas de pesquisa o estudo de movimentos sociais e ação coletiva, com ênfase no feminismo contemporâneo; movimentos sociais e direito; e estudos de gênero.

Jairo Nicolau

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense (1985), mestrado em Ciência Política (Ciência Política e Sociologia) pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (1991) e doutorado em Ciência Política (Ciência Política e Sociologia) pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (1995). Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em Estudos Eleitorais e Partidos Políticos, atuando principalmente nos seguintes temas: sistema partidário, partidos, eleições, câmara dos deputados e sistema eleitoral.

Marta Machado

É professora em tempo integral da FGV Direito SP desde 2007 e coordenadora do Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico da escola de 2019 a 2022. Graduada em Direito pela Universidade de São Paulo em 1999, Mestre (2004) e Doutora em Filosofia e Teoria do Direito (2007) pela USP. Durante o doutorado, foi pesquisadora visitante da Universidade de Barcelona (Departamento de Filosofia do Direito) e do

Instituto Max Planck para o Estudo do Crime, Segurança e Direito. Foi pós-doutoranda na Freie Universität Berlin (Capes) entre 2009 e 2010 e em 2012 e no Center for Latin American Studies da Universidade da Califórnia (2011-2012). Foi professora visitante na University of Toronto e na Columbia Law School em 2017.

Atualmente é pesquisadora sênior do Cebrap, vinculada a dois Núcleos Instituições Políticas e Movimentos Sociais e Afro/Cebrap. É Global Fellow do Centre on Law & Social Transformation (CMI/U. Bergen) desde 2016, Fellow do International Reproductive and Sexual Health Law Program da Universidade de Toronto desde 2017,

Pesquisadora associada do Oxford Human Rights Hub e pesquisadora principal do Maria Sibylla Merian Centre Conviviality-Inequality in Latin America (MECILA) desde 2017. É também fundadora do Brazilian Chapter na International Society of Public Law e integra a Rede de Professoras Latino Americanas em Direito e Gênero (RedAlas).

É fundadora e co-cordenadora do Núcleo de Justiça Racial e Direito, pesquisadora associada ao Núcleo de Estudos sobre o Crime e a Pena e coordenadora do Laboratório de Dados e Pesquisa Empírica em Direito (LabDados) da FGV Direito SP.

Débora Thomé

Pós-doc no FGV Cepesp, com bolsa Fapesp. Presidente da seção de Gender, Politics and Policy da International Political Science Association. Doutora em Ciência Política pela UFF, com um ano como pesquisadora visitante na Columbia University. É também mestre em Ciência Política pelo Iesp-UERJ, com dissertação sobre Bolsa Família. É autora de 10 livros, entre eles, "Candidatas - os primeiros passos das mulheres na política no Brasil", com Malu Gatto (Editora FGV, 2024), "Mulheres e Poder - histórias, ideias e indicadores", com Hildete Pereira de Melo (Editora FGV, 2018) e "O Bolsa Família e social-democracia" (Editora FGV, 2013), além de diversos artigos acadêmicos e capítulos de livros publicados no Brasil e no exterior sobre mulheres e espaços de poder. Ministra aulas em todo o Brasil para mulheres que querem se candidatar a cargos eletivos, além de ter sido professora do Columbia Womens Leadership Network.

Flávio Prol Marques

É doutor, mestre e bacharel em direito pela Universidade de São Paulo. Foi Fox Fellow no MacMillan Center for International and Area Studies da Universidade de Yale (2013-2014) e Visiting Scholar no Institute for Global Law and Policy na Harvard Law School (2016-2017). É pesquisador Associado do Núcleo Direito e Democracia do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP). Foi Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração, e Coordenador-Geral de Planejamento do Ministério da Justiça no período entre 2014 e 2016, e foi coordenador de projetos educacionais no terceiro setor, entre 2018 e 2021, em especial com projetos relacionados a compras públicas de inovação e tecnologia e parcerias com organizações de terceiro setor. Como advogado, atuou em processos judiciais e administrativos relacionados a direito administrativo, como casos de improbidade administrativa, processos administrativos disciplinares e mandados de segurança.

Arilson Favareto

Sociólogo, com licenciatura e bacharelado em ciências sociais pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCC), concluídos em 1992, mestrado em sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com título obtido em 2001, e doutorado em ciência ambiental pela Universidade de São Paulo (USP), em 2006. Realizou estágio de estudos na École des Hautes Études em Sciences Sociales (EHESS/Paris), entre 2002 e 2003, e diversos trabalhos de consultoria e pesquisa financiados por organismos e instituições multilaterais como o International Development Research Centre (Canadá), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o Institute of Development Studies (Reino Unido), e o Instituto Interamericano de Cooperação Agrícola. Foi bolsista do CNPq e da Capes, e atua na área de sociologia econômica em temas relativos a instituições e políticas para o desenvolvimento territorial sustentável.

Pedro Henrique Villas Bôas Castelo Branco

Professor Associado do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ). Doutor em Ciência Política (IUPERJ). Mestre em Teoria do Estado e Direito Constitucional (Puc-Rio). Coordenador do Laboratório de Estudos de Defesa e Segurança Pública (LEPDESP-UERJ); Autor de diversos artigos e livros, entre eles, lançados recentemente, UN Interventions and Democratization: Case Studies of States in Political Transition. Nova York: Springer International Publishing, 2023; Estado de exceção, populismos e a mili- tarização da política na pandemia da COVID-19. Belo Horizonte: Casa do Direito, 2022; Populist Governance in Brazil: Bolsonaro in Theoretical and Comparative Perspective. Nova York: Springer International Publishing, 2021; Populismos. Belo Horizonte: Casa do Direito, 2020. pvbcastelobranco@iesp.uerj.br

Marcos Nobre

Diretor geral do CCI/Cebrap e um dos seus Principal Investigators. É professor titular de Filosofia Política da Unicamp e pesquisador 1A e membro do Conselho Deliberativo do CNPq. Presidiu o Cebrap (2019-23) e coordenou diversos projetos temáticos financiados pela Fapesp. Recebeu o Prêmio Jabuti de melhor livro em Ciências Sociais por Limites da democracia: de Junho de 2013 ao governo Bolsonaro (Todavia, 2022).

11. INVESTIMENTO

11.1 O curso será realizado sem ônus de matrícula e de mensalidades para os(as) alunos.

11.2 Os demais custos deverão ser arcados pelos(as) alunos(as).

12. CERTIFICAÇÃO

12.1 O certificado será conferido àquele(a) que tiver cumprido 80% de frequência.

13. CRONOGRAMA PREVISTO

I. Inscrições: data de publicação do edital até o dia 11 de setembro de 2025.
II. Encerramento das inscrições: 11 de setembro de 2025.
III. Divulgação dos resultados da ampla concorrência: até 18 de setembro de 2025.
III. Confirmação da matrícula da ampla concorrência: até 30 de setembro de 2025.

IV. Aulas do curso: 20 de outubro a 24 de outubro de 2025, das 9h às 12h e das 18h às 21h, na FGV Brasília.

14. DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 Esclarecimentos e informações sobre o presente processo seletivo podem ser obtidos por meio de e-mail para fgvjustica@fgv.br.

14.2 A inscrição no processo seletivo implica a aceitação das normas deste Edital.

14.3 A não entrega dos documentos citados no Edital, dentro dos prazos indicados, implicará a desclassificação do(a) candidato(a) neste processo seletivo.

14.4 Será excluído do processo seletivo o(a) candidato(a) que, ativa ou passivamente, praticar qualquer tipo de fraude, ato de indisciplina ou improbidade e não seguir todas as disposições do presente Edital.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2025.

Ministro Luis Felipe Salomão
Coordenador da FGV Justiça

FGV JUSTIÇA

ANEXO – FICHA DE INSCRIÇÃO

A ficha de inscrição deve ser preenchida pelo link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSedFcZzCDRdlBoEkAuL-_XbrwY1DTBJWg1ePkKKw0rOkOwwqA/viewform?usp=header

DADOS PESSOAIS

Nome:

Data de Nascimento:

Sexo: [ ] Masc. [ ] Fem. [ ] Prefiro não responder [ ] Outro

Número da carteira funcional: Órgão Emissor:

CPF:

E-mail:

Telefone:

Endereço Profissional:

Instituição:
Cargo:
Vara/Câmara:
Comarca:

Rua/Av.: nº

Bairro: CEP: -
Cidade/UF.:
Telefone: ( )

ESCOLARIDADE

Graduação:
Curso:
Nome da Instituição:

Ano de Conclusão:

Pós-Graduação Lato Sensu:
Especialização:
Nome da Instituição:
Ano de Conclusão:

Mestrado:
Nome da Instituição:
Ano de Conclusão:

Doutorado:
Nome da Instituição:
Ano de Conclusão:

Está respondendo a processo de sindicância ou processo administrativo disciplinar?

( ) Sim
( ) Não

Justificativa para participar do curso

Memorial descritivo de sua trajetória profissional

Currículo (insira o currículo lattes ou o curriculum vitae atualizado em formato PDF)

Anexar a cópia simples da carteira funcional